



NOTA DE REPÚDIO AO MINISTRO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

O Conselho Nacional de Comandantes-Gerais de Polícia Militar e de Corpos de Bombeiros Militares do Brasil - CNCG, a Federação Nacional de Entidade de Oficiais Militares Estaduais - FENEME, a Associação Nacional das Praças - ANASPRA, que representam 600mil policiais e bombeiros militares do Brasil, vêm a público externar sua indignação e repúdio às declarações feitas pelo Ministro da Justiça e Segurança Pública, Torquato Jardim, no dia 31 do corrente, no Blog do Jornalista Josias de Souza, do jornal Folha de São Paulo, que o Comando Geral e os Comandantes de Batalhões da PM do Estado do Rio de Janeiro são sócios do crime organizado. Que o Ten Cel PM Teixeira, vitimado por marginais, teria morrido porque estava acumpliciado com o crime organizado.

O Ministro ao invés de se retratar publicamente de tão graves e irresponsáveis declarações, as confirmou em entrevista no jornal o Globo, endereço: <https://oglobo.globo.com/rio/ja-falei-que-tinha-que-falar-diz-torquato-sobre-criticas-seguranca-no-rio-22018648>.

Portanto, agora cabe somente a responsabilização por esse ato tão irresponsável e leviano, incompatível com o cargo que ocupa, de maior autoridade da justiça e segurança pública do Brasil.

Causa espanto ouvir o pronunciamento de um homem público, nomeado pelo Presidente da República, a quem foi confiada recentemente a vetusta pasta da Justiça e Segurança Pública, que em seu discurso de posse reconheceu nada entender de segurança pública, tornar-se profundo entendedor da matéria e paladino de uma justiça, que a despeito de promovê-la, noticia crimes em franca investigação e acusa de forma leviana e genérica profissionais que de fato promovem a segurança pública com o sacrifício de suas próprias vidas.

'Experiência na segurança pública foi ter duas tias e eu próprio assaltados', diz ministro da Justiça: <https://oglobo.globo.com/brasil/experiencia-na-seguranca-publica-foi-ter-duas-tias-eu-proprio-assaltados-diz-ministro-da-justica-21419808#ixzz4xCWRgFOc>

A irresponsabilidade da declaração ofensiva à Polícia Militar do Rio de Janeiro, foi confirmada pelo Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Rodrigo Maia, que em entrevista ao Jornal o Globo fez a seguinte afirmativa:

“ (...) Fiquei perplexo esperando recuo do ministro. Ao invés do recuo, ele deu uma longa **entrevista ao jornal 'O Globo'** reafirmando suas acusações - graves e relevantes. O que esperamos, quando o ministro da Justiça, responsável pela área de segurança pública, dá uma declaração dessas, é que ele apresente as provas. No jornal 'O



Globo' ele não apresentou provas e pede que os acusados apresentem suas defesas. Parece uma inversão de valores. Ou duas coisas: uma empolgação juvenil - que não cabe pela experiência, idade dele - ou uma vontade não proposital inclusive de ajudar os bandidos - que foi o que basicamente ele fez dando informações do governo",

O Presidente da Câmara dos Deputados enfatizou: "atitude infantil e irresponsável". Ao atacar toda a instituição Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, o Ministro está atacando todos os policiais militares do Brasil, pois a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, a mais antiga Força de Polícia Ostensiva do Cone Sul, foi criada por D. João VI em 1809 e não merecia esse torpe e irresponsável tratamento.

A Polícia Militar é composta por homens e mulheres íntegros, verdadeiros heróis que por vezes tombam cumprindo o juramento de defender a sociedade com o sacrifício da própria vida. No Estado do Rio de Janeiro, somente em 2017, foram mortos 114 policiais militares, que cumpriram esse juramento, sem contar os feridos que geralmente são quatro vezes o número de mortos.

Todos os órgãos e entidades têm pessoas com desvio de condutas, conforme tem demonstrado a apuração dos crimes da operação lava jato, que envolve membros dos Poderes Judiciário, Executivo, Legislativo e Ministério Público, porém a forma de tratar o assunto não é da maneira como fez o Ministro.

As policias militares exercem o controle de desvios de condutas de seus membros, quer seja pelo canal hierárquico, com a utilização dos regulamentos disciplinares, quer seja pela responsabilização pela prática de crime militar ou crime comum.

As polícias militares do Brasil constituem a melhor força permanente de defesa da sociedade e garantia da governabilidade. Ela é a última barreira entre a relativa ordem e o caos social porque passa o Brasil, provocado pelo crime organizado nacional e transnacional.

O Ministro atingiu a Instituição Militar naquilo que temos de mais sagrado em nosso espírito militar: a honra e a memória de nossos mortos e feridos em combate. O Ministro profanou os túmulos de nossos heróis e afrontou a sagrada história da Polícia Militar.

**CONSELHO NACIONAL DE COMANDANTES GERAIS DE POLÍCIA MILITAR E
CORPOS DE BOMBEIROS MILITAR - CNGC**

**FEDERAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES DE OFICIAIS MILITARES ESTADUAIS -
FENEME**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS PRAÇAS - ANASPRA